



REDAÇÃO OFICIAL III

## Capítulo II

### AS COMUNICAÇÕES OFICIAIS

#### 4 Introdução

A redação das comunicações oficiais deve, antes de tudo, seguir os preceitos explicitados no Capítulo I, “Aspectos gerais da redação oficial”. Além disso, há características específicas de cada tipo de expediente, que serão tratadas em detalhe neste capítulo. Antes de passarmos à sua análise, vejamos outros aspectos comuns a quase todas as modalidades de comunicação oficial.

##### 4.1 Pronomes de tratamento

Tradicionalmente, o emprego dos pronomes de tratamento adota a segunda pessoa do plural, de maneira indireta, para referenciar atributos da pessoa à qual se dirige. Na redação oficial, é necessária atenção para o uso dos pronomes de tratamento em três momentos distintos: no endereçamento, no vocativo e no corpo do texto. No vocativo, o autor dirige-se ao destinatário no início do documento. No corpo do texto, pode-se empregar os pronomes de tratamento em sua forma abreviada ou por extenso. O endereçamento é o texto utilizado no envelope que contém a correspondência oficial.

A seguir, alguns exemplos de utilização de pronomes de tratamento no texto oficial.

| <b>Autoridade</b>                | <b>Endereçamento</b>      | <b>Vocativo</b>   | <b>Tratamento no corpo do texto</b> | <b>Abreviatura</b> |
|----------------------------------|---------------------------|---|-------------------------------------|--------------------|
| Presidente da República          | A Sua Excelência o Senhor | Excelentíssimo Senhor Presidente da República,          | Vossa Excelência                    | Não se usa         |
| Presidente do Congresso Nacional | A Sua Excelência o Senhor | Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional, | Vossa Excelência                    | Não se usa         |

| <b>Autoridade</b>  | <b>Endereçamento</b>      | <b>Vocativo</b>   | <b>Tratamento no corpo do texto</b> | <b>Abreviatura</b> |
|--|---------------------------|---|-------------------------------------|--------------------|
| Presidente do Supremo Tribunal Federal   | A Sua Excelência o Senhor | Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal, | Vossa Excelência                    | Não se usa         |
| Vice-Presidente da República   | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Vice-Presidente da República,                          | Vossa Excelência                    | V. Exa.            |
| Ministro de Estado   | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Ministro,  | Vossa Excelência                    | V. Exa.            |
| Secretário-Executivo de Ministério e demais ocupantes de cargos de natureza especial | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Secretário-Executivo,                                  | Vossa Excelência                    | V. Exa.            |

| <b>Autoridade</b>                  | <b>Endereçamento</b>      | <b>Vocativo</b>    | <b>Tratamento no corpo do texto</b> | <b>Abreviatura</b> |
|------------------------------------|---------------------------|--------------------|-------------------------------------|--------------------|
| Embaixador                         | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Embaixador, | Vossa Excelência                    | V. Exa.            |
| Oficial-General das Forças Armadas | A Sua Excelência o Senhor | Senhor + Posto,    | Vossa Excelência                    | V. Exa.            |
| Outros postos militares            | Ao Senhor                 | Senhor + Posto,    | Vossa Senhoria                      | V. Sa.             |
| Senador da República               | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Senador,    | Vossa Excelência                    | V. Exa.            |

| Autoridade                              | Endereçamento             | Vocativo  | Tratamento no corpo do texto | Abreviatura |
|---|---------------------------|---|------------------------------|-------------|
| Deputado Federal                        | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Deputado,                                | Vossa Excelência             | V. Exa.     |
| Ministro do Tribunal de Contas da União | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Ministro do Tribunal de Contas da União, | Vossa Excelência             | V. Exa.     |
| Ministro dos Tribunais Superiores       | A Sua Excelência o Senhor | Senhor Ministro,                                | Vossa Excelência             | V. Exa.     |

Os exemplos acima são meramente exemplificativos. A profusão de normas estabelecendo hipóteses de tratamento por meio do pronome “Vossa Excelência” para categorias específicas tornou inviável arrolar todas as hipóteses.

#### 4.1.1 Concordância com os pronomes de tratamento

Os pronomes de tratamento apresentam certas peculiaridades quanto às concordâncias verbal, nominal e pronominal. Embora se refiram à segunda pessoa gramatical (à pessoa com quem se fala), levam a concordância para a terceira pessoa. Os pronomes Vossa Excelência ou Vossa Senhoria são utilizados para se comunicar diretamente com o receptor.

Exemplo:

Vossa Senhoria designará o assessor.

Da mesma forma, os pronomes possessivos referidos a pronomes de tratamento são sempre os da terceira pessoa.

Exemplo:

Vossa Senhoria designará seu substituto. **(E não “Vossa Senhoria designará vosso substituto”)**

Já quanto aos adjetivos referidos a esses pronomes, o gênero gramatical deve coincidir com o sexo da pessoa a que se refere, e não com o substantivo que compõe a locução.

Exemplos:

**Se o interlocutor for homem, o correto é:** Vossa Excelência está atarefado.

**Se o interlocutor for mulher:** Vossa Excelência está atarefada.

O pronome Sua Excelência é utilizado para se fazer referência a alguma autoridade (indiretamente).

Exemplo:

A Sua Excelência o Ministro de Estado Chefe da Casa Civil **(por exemplo, no endereçamento do expediente)**

## 4.2 Signatário

### 4.2.1 Cargos interino e substituto

Na identificação do signatário, depois do nome do cargo, é possível utilizar os termos interino e substituto, conforme situações a seguir: interino é aquele nomeado para ocupar transitoriamente cargo público durante a vacância; substituto é aquele designado para exercer as atribuições de cargo público vago ou no caso de afastamento e impedimentos legais ou regulamentares do titular. Esses termos devem ser utilizados depois do nome do cargo, sem hífen, sem vírgula e em minúsculo.

Exemplos:

Diretor-Geral interino

Secretário-Executivo substituto

### 4.2.2 Signatárias do sexo feminino

Na identificação do signatário, o cargo ocupado por pessoa do sexo feminino deve ser flexionado no gênero feminino.

Exemplos:

Ministra de Estado

Secretária-Executiva interina

Técnica Administrativa

Coordenadora Administrativa

### 4.3 Grafia de cargos compostos

**Escrevem-se com hífen:**

- a) cargos formados pelo adjetivo “geral”: **diretor-geral, relator-geral, ouvidor-geral;**
- b) postos e gradações da diplomacia: **primeiro-secretário, segundo-secretário;**
- c) postos da hierarquia militar: **tenente-coronel, capitão-tenente;**

**Atenção:** nomes compostos com elemento de ligação preposicionado ficam sem hífen: general de exército, general de brigada, tenente-brigadeiro do ar, capitão de mar e guerra;

- d) cargos que denotam hierarquia dentro de uma empresa: **diretor-presidente, diretor-adjunto, editor-chefe, editor-assistente, sócio-gerente, diretor-executivo;**
- e) cargos formados por numerais: **primeiro-ministro, primeira-dama;**
- f) cargos formados com os prefixos “ex” ou “vice”: **ex-diretor, vice coordenador.**

O novo Acordo Ortográfico tornou opcional o uso de iniciais maiúsculas em palavras usadas reverencialmente, por exemplo para cargos e títulos (exemplo: o Presidente francês ou o presidente francês). Porém, em palavras com hífen, após se optar pelo uso da maiúscula ou da minúscula, deve-se manter a escolha para a grafia de todos os elementos hifenizados: pode-se escrever “Vice-Presidente” ou “vice-presidente”, mas não “Vice-presidente”.

#### **4.4 Vocativo**

O vocativo é uma invocação ao destinatário. Nas comunicações oficiais, o vocativo será sempre seguido de vírgula.

Em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder, utiliza-se a expressão Excelentíssimo Senhor ou Excelentíssima Senhora e o cargo respectivo, seguidos de vírgula.

Exemplos:

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,  
Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,  
Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal.

As demais autoridades, mesmo aquelas tratadas por Vossa Excelência, receberão o vocativo Senhor ou Senhora seguido do cargo respectivo.

Exemplos:

Senhora Senadora,  
Senhor Juiz,  
Senhora Ministra,

Na hipótese de comunicação com particular, pode-se utilizar o vocativo Senhor ou Senhora e a forma utilizada pela instituição para referir-se ao interlocutor: beneficiário, usuário, contribuinte, eleitor etc.

Exemplos:

Senhora Beneficiária,  
Senhor Contribuinte,



Ainda, quando o destinatário for um particular, no vocativo, pode-se utilizar Senhor ou Senhora seguido do nome do particular ou pode-se utilizar o vocativo “Prezado Senhor” ou “Prezada Senhora”.

Exemplos:

Senhora [Nome],

Prezado Senhor,

Em comunicações oficiais, está abolido o uso de Digníssimo (DD) e de Ilustríssimo (Ilmo.).

Evite-se o uso de “doutor” indiscriminadamente. O tratamento por meio de Senhor confere a formalidade desejada.